

Muito dinheiro para cumprir promessas

Somente com oito pontos de seu programa de governo, Lula e Brizola teriam que investir, em quatro anos, R\$ 495,4 bilhões

Solano Nascimento
Da equipe do Correio

O documento *Diretrizes do Programa de Governo*, divulgado pela coligação que apóia a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República, tem 66 metas. Para cumprir apenas oito delas em um possível mandato de quatro anos, Lula precisaria de R\$ 495,4 bilhões, valor que supera em 13% o total do orçamento da União para este ano e equivale ao dobro do PIB da Argentina e do Uruguai juntos.

O custo das promessas da oposição foi calculado pelo **Correio** estimando que programas de manutenção mensal — como o pagamento de bolsas-escola e a implantação do programa Saúde em Casa — seriam feitos durante todo um possível mandato de quatro anos de Lula. O documento, divulgado anteontem no lançamento oficial da candidatura do petista, não menciona a duração dos programas nem em qual ano do mandato eles estariam implantados em sua totalidade.

Ainda que implique custos, a maioria das metas ainda não pode ter seu valor calculado porque não apresenta números. É o caso, por exemplo, da distribuição da cesta-básica de materiais de construção para famílias de baixa renda.

CUSTOS

Em outras metas, porém, o custo pode ser calculado. A frente, formada pelo PT, PDT, PSB, PCdoB e PCB, propõe assentar 1 milhão de agricultores sem terra. O custo médio de um assentamento, incluindo-se terra, crédito e estrutura para os agricultores, é de R\$ 20 mil. Assim, só com assentamento o programa compromete R\$ 20 bilhões.

O documento da frente anuncia a criação de 4 milhões de bolsas-escola, que distribui recursos para famílias carentes que garantam a manutenção de crianças dentro das salas de aula. No Distrito Federal, o governo petista gasta mensal-

mente R\$ 3,1 milhões para distribuir 21,7 mil bolsas. A um custo equivalente, pagar a bolsa para 4 milhões de beneficiados durante quatro anos representaria um custo de R\$ 27,6 bilhões.

Também é possível quantificar a promessa de investimento em Saúde, equivalente a R\$ 250 anuais por habitante, valor recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e que não é respeitado pelo atual governo. Isso equivale a dobrar o orçamento atual do Ministério da Saúde, o que em quatro anos custaria R\$ 156 bilhões.

Ainda nessa área, o documento diz que será adotado o programa Saúde em Casa, uma iniciativa que consiste em dividir a população carente em grupos visitados periodicamente por médicos. É uma alternativa de saúde preventiva, experimentada na América Latina com sucesso em Cuba e importada por prefeituras brasileiras e até pelo Ministério da Saúde.

O documento divulgado por Lula não quantifica metas para este programa, mas o governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, afirmou que a idéia é levar o programa a 100 milhões de pessoas. Buarque está gastando R\$ 52 milhões anuais para beneficiar 107 mil pessoas. Mantido o custo, o governo de oposição gastaria R\$ 194,4 bilhões.

ÁGUA

A aliança de partidos de esquerda propõe também a "universalização" do serviço de água para a população. Não há dados recentes referentes à zona rural, mas somente no meio urbano há 3 milhões de residências sem abastecimento de água. Números do Ministério do Planejamento e Orçamento mostram que o custo para levar abastecimento a uma família varia de R\$ 400 a R\$ 900, incluindo todo o sistema de captação e distribuição de água e a construção de estações de tratamento. Assim, o custo médio para levar água a todos, somente

Raimundo Paccó



Lula ao apresentar seu programa de governo, no Centro de Convenções: aumento de gastos com planos sociais e aumento de impostos para os que ganham mais

nas cidades, é de R\$ 1,9 bilhão.

A prometida duplicação do orçamento do Ministério da Cultura é a mais fácil de calcular. O orçamento do ministério para este ano é de R\$ 274 milhões, e duplicá-lo durante quatro anos equivale a investir na área R\$ 2,2 bilhões.

A coligação, denominada *União do Povo — Muda Brasil*, tem entre suas metas para combater a fome no país a manutenção de estoques reguladores equivalentes a 15% da demanda de alimentos, principalmente arroz e feijão. Os brasileiros consomem anualmente uma média de 3,2 milhões de toneladas de feijão e 11,7 milhões de toneladas de arroz. Para comprar um estoque de 15% disso tudo durante quatro anos pelo valor mínimo de mercado são necessários R\$ 18,4 bilhões.

A oitava diretriz calculável de um

CUSTO DE ALGUMAS PROMESSAS DO PT

META	CUSTO *
Assentar 1 milhão de famílias agricultores	R\$ 20 bilhões
Distribuir 4 milhões de bolsas-escola	R\$ 27,6 bilhões
Investir R\$ 250 anuais por habitante na Saúde	R\$ 156 bilhões
Adotar médico de família para 100 milhões de pessoas	R\$ 194,4 bilhões
Universalizar o serviço de água para a população	R\$ 1,9 bilhão
Duplicar o orçamento do Ministério da Cultura	R\$ 2,2 bilhão
Estocar 15% da demanda de arroz e feijão	R\$ 18,4 bilhões
Duplicar o valor real do salário mínimo	R\$ 74,9 bilhões
TOTAL	R\$ 495,4 bilhões

* Os custos de programas que precisam manutenção mensal foram calculados para um período de quatro anos

** Valor referente apenas ao impacto da medida sobre aposentadorias e pensões pagas pelo INSS

possível governo de Lula é a meta de duplicar o valor real do salário mínimo, a mesma promessa feita por Fernando Henrique na última campanha e não cumprida até hoje. Houve um aumento nominal do salário mínimo equivalente à pro-

messagem, mas o desconto da inflação mostra que o aumento real não chegou a 40%. Somente no pagamento dos cerca de 12 milhões de aposentados e pensionistas que recebem o benefício mínimo, a duplicação do valor do salário repre-

sentaria um aumento de gastos de R\$ 74,9 bilhões, divididos pelos quatro anos.

As 13 páginas do *Diretrizes do Programa de Governo* não informam de onde sairá o dinheiro para cumprir as 66 metas. O único dica dada pelo documento é o anúncio de uma reforma tributária, segundo a qual "quem ganha mais pagará mais impostos". É prometida a tributação de grandes fortunas, grandes heranças e de grandes propriedades rurais improdutivas.

No lançamento da candidatura, Lula indicou que o aumento no custo de investimentos na área da Saúde — com programas de saúde familiar e maior investimento por habitante — seria compensado pela redução nos gastos com internações hospitalares e consultas, já que a idéia é melhorar as iniciativas na área de prevenção.